GERAL | 28 set 2026

Copel negocia financiamento com BNDES para ampliação de usinas

Obras de ampliação de Segredo já estão no sexto mês e canteiro de Foz do Areia está sendo instalado; ambas receberão máquinas da Andritz



A conta de luz pode voltar a ter bandeira tarifária verde, sem cobrança adicional, em outubro, depois que as chuvas volumosas registradas em setembro ajudaram a diminuir os custos de geração de energia no país, segundo análises de especialistas do setor elétrico.

A bandeira tarifária para o próximo mês será anunciada na tarde desta sexta-feira pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Desde maio as contas de luz registram bandeira amarela, com uma cobrança adicional de R$ 1,885 na conta de luz, a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos.

Em setembro, com o fim do alívio do bônus de Itaipu, o impacto da bandeira amarela na inflação foi mais sentido, conforme dados do IPCA-15 divulgados nesta sexta-feira.

A Armor Energia, que atua com comercialização no mercado livre, disse em um boletim que setembro foi um dos meses mais chuvosos da série histórica no Sul e em importantes bacias do

Sudeste. Isso favoreceu a geração hidrelétrica e ajudou a reduzir pressão sobre os custos de energia, apontou.

Dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) vinham mostrando afluências bem acima da média de longo prazo em setembro no Sul, região que já começa a sentir reflexos do El Niño. O padrão climático, cuja intensidade neste ano pode ser uma das mais elevadas já registradas, costuma provocar no Brasil um aumento das chuvas no Sul e estiagens no Norte e Nordeste.

A Armor prevê em seu cenário-base que a bandeira tarifária verde se manterá em novembro e dezembro deste ano.